

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8468 | Salvador, de 06.09.2022 a 07.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GRITO DOS EXCLUÍDOS

**Brasileiro
poupa até
no banho**

Página 2

Pela democracia

Nos 200 anos da Independência do Brasil, o povo volta às ruas, amanhã, 7 de Setembro, no Grito dos Excluídos, para denunciar

as mazelas sociais e defender a democracia, tão gravemente ameaçada. Em Salvador, a concentração será às 9h, no Campo Grande. Página 4

FOTOS: JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Grito dos Excluídos, amanhã, 7 de Setembro, por democracia, direitos e um país com justiça social

**Bancários
estimulam
a economia**

Página 3

Sabonete no banho vira artigo de luxo

Alta da inflação de itens de higiene pessoal leva o povo a fazer escolhas

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a necropolítica imposta pelo governo Bolsonaro, os brasileiros são obrigados a fazer cortes até com higiene pessoal. A consultoria Kantar aponta alta de 9% no índice de banhos sem uso de sabonete entre os que tomam o segundo banho diário no segundo trimestre deste ano.

Desde 2019, quando Jair Bolsonaro assumiu a presidência, as ocasiões de banho sem sabonete vêm crescendo. O pico foi alcançado no segundo trimestre de 2021, com um avanço de 28% ante o mesmo período de 2018.

O crescimento de pessoas que usam apenas água ocorre somente entre a população das classes D e E, segmento no qual a renda média individual é de R\$ 791,63, equivalente a 65% do salário mínimo, de R\$ 1.212,00.

A mudança de hábito é resultado da alta de preços dos produtos básicos de

higiene pessoal. Em um cenário de inflação alta e descontrolada, o sabonete subiu 28% em 12 meses.

O levantamento ainda mostra que no mesmo período, a inflação dos produtos de higiene pessoal disparou 11,85%, mais do que o dobro do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) geral, de 5,02%.



PIB confirma a fraca atividade econômica

O AVANÇO do PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro para o segundo trimestre deste ano foi de 1,2% e de 3,2% na comparação com igual período de 2021. No primeiro semestre, a alta foi de 2,5%. Mas, os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) não são bons como parecem.

É que no acumulado de quatro trimestres, em comparação com os quatro anteriores, o aumento do PIB de 2,6% mostra perda acentuada de ritmo. Nas duas divulgações anteriores superou 4,5%. Somou R\$ 2,4 trilhões em valores correntes. A maioria das projeções de analistas financeiros indica que o Produto Interno Bruto deve ficar pouco acima de 2% em 2022.

Com Bolsonaro, os resultados mostram um ciclo de economia de baixa atividade: 1,2% (2019), -3,9% (2020) e 4,6% (2021). Levantamento do Ibré/FGV revela que, no ano passado, que previa que levará 10 anos para o PIB per capita ter forte recuperação no país.



TEMAS & DEBATES

Além dos números

Rogaciano Medeiros *

Duas conclusões da última pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira da semana passada, contribuem, e muito, para os estudos sobre os motivos que mergulharam o Brasil na tragédia Bolsonaro, tanto a eleição como o governo, e dão pistas para entender porque, apesar de tantos crimes cometidos, ele ainda detém apoio de cerca de 30% dos eleitores.

Tem mais, ajudam nas análises a respeito dos arranjos políticos, econômicos e ideológicos que viabilizaram a chegada ao poder do neofascismo bolsonarista, o sustentaram na pandemia, não obstante as acusações e evidências de genocídio - são cerca de 700 mil mortes - e o mantém até agora, mesmo com inflação descontrolada, carestia, desemprego assustador e metade da população sem ter o que comer.

Segundo o Datafolha, que tem credibilidade, apesar de demonizado pelos bolsonaristas, renegado por frações das esquerdas e, objetivamente, da postura elitista e antipopular do jornal Folha de São Paulo, 56% dos entrevistados aprovam a mistura de política com religião e 60% acham que os valores familiares são mais importantes do que boas propostas econômicas dos candidatos.

São conclusões assentadas em dados objetivos, empíricos - survey - que mostram os valores conservadores e ultraconservadores predominantes hoje na sociedade brasileira, os quais, evidentemente, foram estimulados e fortalecidos a partir do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, da Lava Jato, da adoção de lawfare para violar a vontade popular, do antipetismo como negação da política, do discurso de ódio, da prevalência impune das fake news, do messianismo e do falso moralismo, entre outras barbaridades.

Cenário preocupante, pois assim como pariu o pesadelo bolsonarista, pode levar o país a um patamar ainda pior de autoritarismo, exceções e obscurantismo, caso não se faça hegemônica, com urgência urgentíssima, uma unidade nacional suprapartidária e pluri-ideológica, com força capaz não apenas para defender a Constituição, o Estado democrático de direito, mas acima de tudo criar as condições objetivas para que as instituições atuem com base em valores republicanos, façam cumprir a lei e o respeito à legalidade.

As revelações do Datafolha não podem ser esquecidas e muito menos desprezadas. Pelo contrário, precisam ser levadas bem a sério, com atenção especial de todos os segmentos da sociedade que acreditam na liberdade, na Justiça, no Estado laico, enfim na democracia social como ferramenta indispensável ao desenvolvimento sustentável, centrado no compromisso com a superação da pobreza, redução das desigualdades e construção da cidadania. Resumindo em uma única palavra: civilidade.

* Rogaciano Medeiros é jornalista
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



DICA CULTURAL

01 A 07 DE SETEMBRO

CINEMA DO MUSEU

TERÇA
19:00

SESSÃO + DEBATE

SESSÃO DUPLA
A BRASKEM
PASSOU POR AQUI:
NOBREGA ROPE DE MACIÓ
UCRANIA
OTAN VS RUSIA

Bancários aquecem a economia

Serão injetados R\$ 14,2 bi. Valor considera reajuste nos salários, vales, abono e PLR

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAMPANHA salarial dos bancários vai dar um alívio à economia nacional, em grave crise desde o avanço da política ultraliberal, ocorrido nos governos Temer e Bolsonaro. A estimativa é de que sejam injetados R\$ 14,2 bilhões até agosto de 2024, mês de validade da atual CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

O montante engloba o reajuste salarial de 2022 e 2023, mais os aumentos dos vales alimentação e refeição e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A economia terá um acréscimo anual de R\$ 4,2 bilhões somente com o reajuste deste ano. Já a PLR vai colocar em circulação R\$ 8,7 bilhões até março de 2023. Desse total, R\$ 4 bilhões serão ainda neste mês, com o pagamento da antecipação.

Outros benefícios que seguramente vão injetar mais dinheiro na economia e

dar um alívio ao bolso dos trabalhadores são os vales alimentação e refeição, que tiveram reajuste de 10% neste ano. Com o aumento, mais R\$ 932 milhões estarão em circulação no mercado interno. Ainda tem o abono do VA que coloca outros R\$ 457 milhões na economia.

Os dados são do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), feitos com base na RAIS 2019 (Relação Anual de Informações Sociais), e na estimativa para o INPC da data-base dos bancários, 8,83% (de setembro de 2021 a agosto de 2022).

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Somente este ano, com o reajuste salarial, economia terá acréscimo anual de R\$ 4,2 bilhões



Caixa antecipa parcela da PLR

BOA notícia para os empregados da Caixa. Após solicitação da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), a instituição financeira vai antecipar a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para sexta-feira.

Nas duras negociações da campanha salarial, os trabalhadores conquistaram reajuste de 13% para a parcela adicional da PLR neste ano. Para 2023, o ACT garan-

te reajuste de todos os valores fixos e tetos pelo INPC mais 0,5% de aumento real.

Banco do Brasil

O BB também atendeu ao pedido dos trabalhadores e realizou o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados ontem. Os valores devem ser um dos maiores já pagos como PLR, pois seguem proporcionalmente o aumento do lucro do banco.

No BNB, acordo específico será assinado hoje

OS REPRESENTANTES dos funcionários e a direção do Banco do Nordeste se reúnem hoje, a partir das 10h, em Fortaleza (CE), para a assinatura do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), negociado durante a campanha salarial.

O acordo foi aprovado pela grande maioria dos bancários do BNB em assembleias. Além das cláusulas definidas em mesa com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), o novo ACT garante questões específicas sobre teletrabalho, com formação de Comissão Partidária, licença paternidade para pai de natimorto, acesso à rede do banco e às plataformas de educação corporativa para empregados dirigentes sindicais, entre outros pontos.

Nas ruas, pela democracia

Concetração será a partir das 9h, no Campo Grande

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AMANHÃ, 7 de Setembro, o povo brasileiro vai tomar as ruas do país na 28ª edição do Grito dos Excluídos para cobrar respostas contra a política ultraliberal do governo Bolsonaro, que afundou o Brasil na miséria e desemprego. Em Salvador, a concentração começa às 9h, no Campo Grande.

O tema do bicentenário da Independência do Brasil deste ano é *Terra, teto, trabalho e democracia – Pão e viver bem!*. O Grito dos Excluídos traz reflexões com o lema *Brasil, 200 anos de (in)dependência pra quem?*.

Em contraponto aos ataques de Bolsonaro contra a democracia, as manifestações dos movimentos sociais e centrais sindicais, como a CTB, também vão alertar para a necessidade de defender e construir um projeto popular para o país. Além de fazer reflexão por um Brasil cada vez melhor e mais justo para todos os cidadãos.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Desigualdades sociais serão denunciadas durante o Grito dos Excluídos



SAQUE

Rogaciano Medeiros

REGRAMENTO Expectativa com os rumos que Bolsonaro vai dar ao 7 de Setembro. Como se trata da Independência do Brasil, o ato oficial não pode ter nenhuma conotação política e muito menos eleitoral. É bom ele pegar a visão, pois com Alexandre de Moraes na presidência do TSE não terá muitas chances para cometer crimes como fez em anos anteriores, impunemente.

EVIDENTE A mobilização de grupos de extrema direita nazifascistas e monarquistas para apoiá-lo nas solenidades do 7 de Setembro mostra a disposição de Bolsonaro em usar a Independência do Brasil em favor do combalido projeto de reeleição. Os marqueteiros da campanha tentam demovê-lo da idéia, por ser crime eleitoral, piorar o desgaste político e agravar a rejeição.

DEMOCRATICAMENTE Ao convidar para as solenidades do 7 de Setembro os oito empresários investigados pela PF por conspiração para golpe de Estado, Bolsonaro despreza a Constituição e desafia as instituições, especialmente o TSE e o STF. É incrível a tolerância das elites com os crimes do neofascismo bolsonarista. Está chegando a hora de dar um basta. Pelas urnas.

OPORTUNA “Pelo seu exercício responsável e consciente, a população tem a capacidade de refazer caminhos, corrigir equívocos e reafirmar valores. Reiteramos nosso apoio incondicional às instituições da República, responsáveis pela legitimação do processo e dos resultados das eleições”. Trecho da carta da CNBB em defesa do Estado democrático de direito. Estava na hora.

FRATERNIDADE Como mostram as pesquisas, a grande maioria dos católicos e frações dos evangélicos se opõem a Bolsonaro por misturar Deus com arma de fogo, tortura, morte e violência. É a negação do Cristianismo. A CNBB tem credibilidade e capital religioso para ajudar a convencer o povo a preferir o caminho da fraternidade, solidariedade e tolerância. Como fez Cristo.

Jogos acirrados no Campeonato de Futebol Society

OS JOGOS das quartas de final do Campeonato de Futebol Society dos Bancários foram marcados por disputas acirradas. No último sábado, o Cartola e o Elite garantiram vaga na semifinal.

Na primeira partida, o Multi empatou com o Cartola, com o placar de 1 a 1. Em seguida, o Elite ganhou o jogo contra o Linha 08 por 2 a 1.

A semifinal acontece neste sábado, no campo da Asbac, que fica na Pituba.



FOTOS: MANOEL PORTO

Times Cartola e Elite garantiram a vaga na semifinal do society dos bancários